

# Notícias Verdes Planetária de 06-07-13



## Verdes da Gringa

### Notícias Verdes Planetária

Ano I – Nº 1 – Edição eletrônica de 01 a 06.07.2013 – Editado e Distribuído por Claudio Turtelli

---

#### Caro Leitor

**Verdes da Gringa** é uma coluna semanal com notícias verdes planetárias, liberada para publicação em todos os portais (sites) do Partido Verde em funcionamento nos estados e municípios brasileiros. Para integrar e melhor informar nossos leitores, dirigentes e ativistas, doravante publicaremos neste espaço sínteses de algumas das principais notícias envolvendo, não só os partidos verdes e seus membros, mas também todos os acontecimentos pertinentes ao ideário verde que estiverem ocorrendo no continente europeu e no mundo.

Boa leitura  
Claudio Turtelli  
Editor

---

**Verdes Europeus mais próximos da comunidade**



Os Verdes europeus foram pioneiros em organizar a primeira campanha pan-europeia visando as eleições realizadas naquele continente, em 2004. Dez anos depois, novamente serão os primeiros a organizar, também na esfera continental, um processo aberto, com a realização de primárias para escolher seus dois principais candidatos que disputaram as eleições de 2014. A ideia é que toda a população europeia, e não só os filiados e dirigentes verdes, tenha a possibilidade de escolher, pelo voto direto, os dois principais candidatos da legenda que encabeçarão suas listas regionais. Em tempos de crise financeira e queda da confiança nas instituições, os verdes europeus estão demonstrando que a política pode ser diferente, participativa, interativa, democrática e, acima de tudo, divertida. Daqui, ficamos na torcida para que, um dia, esta genial ideia contamine também os verdes dos demais continentes.

---

**[Eurodeputados verdes querem congelar Acordo de Livre Comércio Transatlântico com os Estados Unidos](#)**



Com ampla maioria de votos no plenário, o Parlamento Europeu

aprovou autorização para que a Comissão das Liberdades Cívicas conduza um “inquérito aprofundado” sobre os chamados programas de vigilância dos Estados Unidos, incluindo atividades de espionagem às instituições europeias. Ficou determinado que os resultados do inquérito deverão ser apresentados até o final deste ano. Em uma outra resolução, os eurodeputados aprovaram que é necessário proporcionar a devida proteção aos denunciantes que trouxeram este tipo de informações à público.

Além de apoiar as medidas aprovadas pelo plenário, os eurodeputados verdes querem ir além. Apresentaram uma proposta, em separado, pedindo a paralização das negociações sobre o Acordo de Livre Comércio Transatlântico, entre EUA e UE, até que as normas obrigatórias de proteção aos dados sejam garantidas. Contudo, a proposta não conseguiu maioria no plenário.

Comentando sobre a votação, Rebecca Harms, co-presidente dos Verdes no Parlamento Europeu, disse: “Pelo menos, a Comissão das Liberdades Cívicas do Parlamento Europeu agora será capaz de iniciar uma investigação abrangente. As atividades de espionagem, bem como as agências de inteligência europeias e o possível apoio a estas atividades pelos serviços secretos dos Estados Unidos tem de ser totalmente explicadas. Infelizmente, não houve maioria para aprovar o nosso pedido para suspender o início das negociações sobre o Acordo de Livre Comércio. No entanto, com a petição online ativada por nós, vamos dar aos cidadãos europeus a oportunidade de colocar a devida pressão sobre a Comissão da UE”.

---

[Partidos Verdes da Europa se unem para pedir asilo à Snowden](#)



Os pedidos de asilo enviado à 21 países pelo denunciante norte-americano Edward Snowden, incluindo o Brasil e nove países da União Europeia, motivou a união dos partidos verdes em toda a Europa no sentido de pedir sua proteção. Na Áustria, Os Verdes (Die Gruenen) encaminharam uma petição pedindo ao governo para protegê-lo, concedendo-lhe o asilo, sob o argumento que Snowden prestou “um grande serviço” à comunidade planetária.

Na Alemanha, Os Verdes (bündnis 90/Die Grünen) atestaram que as denúncias de Snowden sobre as violações de direitos básicos, cometidas pelo EUA e o Reino Unido, são de interesse vital. Eles também exigem que o governo alemão ampare o denunciante. Já os Verdes finlandeses pediram ao governo e a população local para receber o asilado, advertindo que “a maneira pela qual Snowden será tratado neste episódio, no contexto mundial, irá definir a prioridade para futuros debates e práticas de proteção de dados e liberdade de expressão no planeta.”

Na Irlanda, o Partido Verde diz que a vigilância em massa “não é compatível com a democracia.” Eles pediram que o governo irlandês tenha a devida coragem e ampare Snowden. Já o Partido Verde da Espanha, que saudou a defesa da liberdade e da democracia, pediu que o governo reconsidere a sua decisão de que os pedidos de asilo só podem ser feitos em território espanhol.

Os Verdes franceses, pediram que a França conceda asilo imediato a Snowden, observando que, em casos como esse, os denunciantes são “uma salvaguarda essencial da democracia.”

Por outro lado, aqui no Brasil, o Partido Verde ainda não se manifestou sobre a negatória de asilo emitida pelo governo brasileiro.

---

## Licença de Emissões: Verdes Europeus aprovam com ressalvas o congelamento de parte dos leilões



Em uma semana de muita atividade, em que a Croácia foi recebida como 28º Estado-Membro da União Europeia e a Lituânia substituiu a Irlanda na Presidência do bloco, o Parlamento Europeu aprovou um plano que visa congelar parte dos leilões das licenças de emissão de gases do efeito estufa. O objetivo é impulsionar o seu preço, tornando o investimento em tecnologias limpas financeiramente mais atrativo do que a compra de créditos para compensar as emissões excessivas de CO<sub>2</sub>.

O plano, aprovado na sessão plenária do último dia 3 julho, vai permitir à Comissão Europeia adiar o leilão de um número considerado de licenças de emissão nos próximos anos. Os mercados reagiram positivamente. Após a votação, o preço da licença de carbono subiu.

Reinhard Bütikofer, Co-Presidente do Partido Verde Europeu, disse que trata-se de uma medida paliativa necessária, mas não é suficiente para consertar um sistema praticamente falido. Segundo o parlamentar, o sistema de comércio de emissões na Europa precisa de uma reforma profunda e os verdes continuarão

trabalhando neste sentido.

---

Fontes de notícias e fotos desta edição:

Parlamento Europeu, Verdes no Parlamento Europeu, Verdes Europeus, Die Gruenen, bündnis 90/Die Grünen.

---

Secretaria Estadual de Comunicação

Partido Verde – São Paulo